



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

20 anos



2017



## Hibridização e Fricção de Musicalidades nas Linhas de Baixo de Jamil Joanes.

Theo C. Yopez (IC), Jose Alexandre L. L. Carvalho

### Resumo

Investigação da presença de elementos da música brasileira e da música norte americana na música do baixista Jamil Joanes.

**Palavras-chave:** Jamil Joanes, contrabaixo, samba-funk

### Introdução

Jamil Joanes é um músico atuante no cenário da música brasileira. Se destacou como baixista junto à Banda Black Rio, grupo conhecido por fazer música instrumental sofisticada misturando estilos musicais brasileiros com a música *black* norte americana.

Através das linhas de baixo de Jamil Joanes pode-se perceber, por vezes, uma hibridização ou uma fricção de musicalidades entre elementos da música brasileira e da música negra norte americana.

Para verificar como isso ocorre, passamos por algumas etapas: um panorama da música negra norte americana, sua influência na música brasileira e uma pequena biografia do músico; em segundo lugar, foram trabalhados os conceitos de hibridização, de fricção de musicalidades e *groove*; por fim, foram transcritas e analisadas músicas representativas das linhas de baixo na música brasileira, na música negra norte americana e comparadas com linhas criadas e gravadas por Jamil Joanes, destacando onde ocorre hibridização ou fricção de musicalidades.

### Resultados e Discussão

Primeiro abordamos a origem e o desenvolvimento do *soul* e do *funk* nos Estados Unidos, seus artistas mais importantes e sua influência sobre os músicos e a música brasileira, no fim dos anos 1960. Nesse época o baixista Jamil Joanes tocava na Banda Black Rio, criando linhas de baixo que misturavam a música brasileira com a música norte americana.

Para analisar de que maneira os elementos da música brasileira e da música norte americana interagem nas linhas de baixo de Jamil Joanes, partimos dos conceitos de hibridização e de fricção de musicalidades. O primeiro trabalho por Nestor García Canclini e o segundo trabalho por Acácio Tadeu de Camargo Piedade.

Foram transcritos fragmentos de quatro músicas para analisar as linhas de baixo na música brasileira, e seis para as músicas *soul* e *funk*.

Na análise das linhas de baixo de Jamil Joanes foram transcritas dez músicas. A partir das análises feitas no capítulo anterior, foi possível traçar de que maneira o músico utiliza elementos hora da música brasileira, hora da música americana nas suas linhas.

### Conclusões

O músico, em suas linhas de baixo, utiliza diversos elementos tanto da música brasileira quanto da música negra norte americana. Em algumas músicas toca num estilo mas voltado para a música brasileira, em outras, toca em um estilo mais próximo do *soul* e do *funk*. Mas foi interessante notar que, por vezes, numa mesma música toca uma sessão em um estilo e na sessão seguinte em outro estilo, caracterizando uma fricção de musicalidades. Em outras músicas foi possível notar uma “hibridização” acontecendo, ou seja, o músico combina de tal maneira esses elementos que se afasta dos dois estilos citados, criando uma maneira nova de tocar.

### Agradecimentos

Ao Pibic/CNPq pelo financiamento da pesquisa e ao Prof. Dr. José Alexandre Carvalho pela orientação.

<sup>1</sup> Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.

<sup>2</sup> Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.